

Delphos**DELPHOS SERVIÇOS TÉCNICOS S/A**

CNPJ/MF nº 33.697.723/0001-40

Relatório da Diretoria. Srs. acionistas: O lucro líquido desse exercício foi inferior ao de 2013 por conta exclusiva de um contrato, que é mantido por decisão do acionista principal. De resto, todas as metas foram alcançadas e a progressão da empresa foi além das expectativas. Agradecemos o apoio recebido dos acionistas e de todos os que trabalham na empresa. RJ, 31/03/15.

Balancos Patrimoniais Em 31/12/14 e 2013 (Em reais)			
Ativo	Nota	2014	2013
Circulante		18.372.913	16.192.928
Caixa e equivalente de caixa	3	11.898.850	9.307.674
Clientes	4	5.333.494	5.857.703
Impostos a recuperar	5	521.454	493.912
Adiantamentos		616.287	520.912
Despesas antecipadas		2.828	12.727
Não circulante		9.225.699	9.631.304
Realizáveis a LP			
Depósitos judiciais	6	774.551	1.034.262
Impostos a recuperar		-	438.865
IR e contribuição social diferidos		845.935	1.487.931
Partes relacionadas		-	12.221
Investimentos em coligadas e controladas	7	4.210.996	1.887.269
Imobilizado	8	2.309.395	2.554.577
Intangível	9	1.084.822	2.216.179
Total do Ativo		27.598.612	25.824.232

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31/12/14 e 2013 (Em reais)					
	2014	2013		2014	2013
Resultado líquido do exercício	5.650.034	7.582.386		5.650.034	7.582.386
Outros resultados abrangentes	-	-		-	-
Total do Resultado Abrangente	5.650.034	7.582.386		5.650.034	7.582.386

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em reais)

1. Contexto Operacional. A Delphos Serviços Técnicos S/A, é uma empresa de direito privado em forma de S/A de capital fechado, constituída em 10/05/1967, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, RJ e tem como objetivo a prestação de serviços técnicos, por conta própria ou de terceiros, nas áreas de informática e gestão de processos, podendo ainda participar no capital de outras Cias. nacionais ou estrangeiras como acionista ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC e as normas emitidas pelo CFC. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Em reunião de diretoria realizada em 23/03/15, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013. a) Estimativas. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado e os saldos das contas de clientes, de contas a pagar e demais obrigações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Entretanto, a Cia. revisa anualmente suas estimativas e premissas contábeis. b) Aplicações financeiras. Estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) Clientes. São avaliados pelos montantes originais das vendas de serviços, deduzidas da respectiva perda estimada de crédito de liquidação duvidosa. A perda estimada de crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Cia. não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável e é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas. d) Impostos a recuperar. Os impostos a recuperar são representados por retenções na fonte de IR e contribuição social, sobre os recebimentos de Clientes, e IR sobre aplicação financeira os quais serão compensados com os respectivos valores a receber de IR e contribuição social. Nessa conta, constam também impostos pagos antes do REFIS e não foram considerados na consolidação do débito e estão pendentes de revisão da Receita Federal. e) Investimentos em coligadas e controladas. Os investimentos em Cias. coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. f) Ativo imobilizado e intangível. O imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. A Cia. não efetuou a revisão dos prazos de vida útil do seu ativo imobilizado e do seu ativo intangível, por considerar não ser relevante. O intangível está representado por Software desenvolvido internamente, contabilizados pelo custo original e por Programas de Computador, adquiridos no mercado, que estão contabilizados pelo custo de aquisição, menos amortização. A amortização foi calculada pelo método linear com base na estimativa de vida útil econômica dos bens. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico, que dispõe sobre a avaliação periódica da recuperabilidade de todas as contas componentes do ativo imobilizado e intangível, a Administração da Cia. entende que os valores registrados em 31/12/2014, não apresentam ajustes relevantes. g) Provisões para contingência. Constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Cia. para fazer face à cobertura de eventuais perdas, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos. h) Demais passivos circulantes e não circulantes. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. i) Resultado. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3. Disponibilidades

	2014	2013
Caixa/Bancos conta movimento	94.283	132.808
Aplicações financeiras	11.898.850	9.307.674

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em CDB, remuneradas a taxa pós-fixada, conforme valor da aplicação. Essas aplicações têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados. **4. Clientes**

	2014	2013
Clientes	4.807.914	4.902.899
Notas promissórias a receber	839.521	1.431.331
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(313.941)	(476.527)
	5.333.494	5.857.703

5. Impostos a Recupelar

	2014	2013
INSS a recuperar	246.495	222.247
Aplicações financeiras	114.238	105.419
CSLL Lei no 10.833/03	102.767	92.627
IRRF sobre Serviços	57.954	73.619
	521.454	493.912

6. Depósitos Judiciais

	2014	2013
Depósitos judiciais fiscais	442.400	510.874
Depósitos judiciais trabalhista/civil	332.151	523.388
	774.551	1.034.262

Depósitos judiciais são decorrentes de ações de natureza fiscal, trabalhista, e civil. **7. Investimento em Coligadas e Controladas**

	2014	2013
Delphos Assistência 24 Horas Ltda (1)	220.380	(96.411)
Delphos Tecnologia e Software Ltda (2)	113.743	-
Delphos Perícia e Regulação Ltda. (3)	3.501.343	664.957
Delphos Investimentos Ltda. (4)	2.069.510	56.535
Controlauto Serviços Seg. Autom. Brasileira S/A (5)	1.296.239	104.369
	7.191.215	729.450

Os detalhes e informações mais relevantes sobre as participações societárias em empresas controladas e coligadas são apresentados a seguir.

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Saldos em 31/12/13	314.589	87.546	1.071.008	-	414.126
Aquisição quotas	-	-	-	1.900.000	-
Venda de quotas	(218.178)	(87.546)	-	-	-
Equivalência patrimonial	(96.411)	-	664.957	56.535	104.369
Saldos em 31/12/2014	-	-	1.735.966	1.956.535	518.495

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo acumulado	Líquido	2014	2013
Processamento de dados	20%	3.009.860	(2.207.466)	802.394	918.987
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.485.288	(813.265)	672.023	489.485
Instalações	10%	197.654	(148.181)	49.473	69.238
Veículos	20%	273.817	(198.843)	74.974	129.852
Benefitória em imóveis de terceiros	4%	1.593.106	(882.575)	710.531	947.015
		6.559.725	(4.250.330)	2.309.395	2.554.577

9. Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo acumulado	Líquido	2014	2013
Software próprio	20%	7.307.779	(6.559.733)	748.046	2.038.698
Software adquiridos de terceiros	20%	1.075.935	(739.159)	336.776	177.481
		8.383.714	(7.298.892)	1.084.822	2.216.179

10. Impostos e Contribuições a Recolher

	2014	2013
IR	373.466	244.071
ISS a pagar	285.648	289.829
Cofins a pagar	81.367	85.026
PIS sobre faturamento	17.728	18.563
Outros	23.494	4.596
	781.703	642.085

11. Provisão para Contingência. Em 31/12/2014 foi provisionado o montante de R\$ 877.445 (R\$ 638.795 em 2013), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. Os registros contábeis e as operações estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e as eventuais notificações para o recolhimento de adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante com a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo. **12. - IR e Contribuição Social Diferido.** A Cia. possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação tributária de IR no valor de R\$ 2.041.672 (R\$3.929.915 em 2013) e contribuição social no valor de R\$ 3.726.865 (R\$ 5.615.038 em 2013). O reconhecimento do ativo fiscal diferido, decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados, está fundamentado na expectativa de geração futura de resultados positivos, demonstrada em projeções orçamentárias elaboradas pela administração, em montante suficiente que

13. Patrimônio Líquido. Capital Social. O capital social é de R\$ 19.000.000 e está representado por 145.809.676 ações ON, sem valor nominal, de titularidade de pessoas residentes e domiciliadas no País. **14. Reserva Legal.** É constituída em conformidade com a Lei das Cias. Anônimas, em base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. **15. Dividendos.** Será garantido aos acionistas os dividendos mínimo de 15% (quinze por cento), calculados sobre o lucro líquido do exercício, conforme AGO/AGE de 07/04/2014. Durante o exercício de 2014, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, a título de antecipação dos dividendos do exercício, no montante R\$ 1.250.000, restando distribuir, por proposta da Administração e sobre o resultado do exercício de 2014, o saldo de R\$ 3.198.999, sendo R\$ 21.93 por lote de mil ações. O total de dividendos pagos e a distribuir é de R\$ 4.448.999, sendo R\$ 30,51 por lote de mil ações. **16. Juros Sobre Capital Próprio.** Em conformidade com a Lei 9.249/95, os acionistas da Companhia aprovaram em AGE realizada em 07/04/2014, o pagamento quadrimestral de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da taxa de juros de LP - T.JLP. Em atendimento à legislação fiscal, para efeito dessas demonstrações contábeis, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício. Portanto, reclassificado para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício. O IR na fonte, assumido pela Companhia, no montante de R\$ 145.031 em 2014 (R\$ 122.190 em 2013), foi reconhecido como despesa diretamente na demonstração do resultado do exercício. **17. Receita Líquida de Vendas.** A receita líquida para os exercícios findos em 31/12/2014 e de 2013 possuem a seguinte composição:

	2014	2013
Prestação de serviço	61.826.709	55.152.749
Vendas canceladas	(631.267)	(812.236)
Impostos incidentes sobre serviços	(7.527.524)	(6.688.564)
Receita operacional líquida	53.667.918	47.651.949

18. Despesas Gerais e Administrativas:

	2014	2013
Pessoal, encargos e benefícios sociais	6.687.429	5.396.500
Impostos, taxas e contribuições	45.308	35.690
Serviços de terceiros	1.417.393	837.663
Despesas c/ utilização de bens automotores	97.659	64.368
Depreciação e amortização	1.864.529	1.735.189
Despesa de consumo, comunicação e divulgação	1.368.334	770.595
Despesas com aluguel, energia e seguros	810.628	658.582
	12.291.280	9.498.587

19. Instrumentos Financeiros. Os valores contábeis, como por exemplo, as contas a receber de clientes, impostos a recuperar, obrigações tributárias, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Diretor Presidente: Eduardo da Silva Menezes;
Diretores: Elisabete Joana Bazana Prado; Djalma Bertussi; Henrique Albuquerque Macieira; Fernando da Silva Menezes; Alexandre Muniz da Silva.
Contadora: Lídia do Bom Jesus Mendonça da Silva - CRC-RJ-068611/O-7.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis. Aos Administradores e Acionistas da Delphos Serviços Técnicos S/A Rio de Janeiro - RJ. 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Delphos Serviços Técnicos S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.** 2. A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro § apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Delphos Serviços Técnicos S/A em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.** 7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 20/03/2014, que não conteve nenhuma modificação. Rio de Janeiro, 23/03/2015. BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI - Auditores Independentes S/S - CRC-SP-5.528/O-S-RJ, Antonio Carlos de Oliveira Pires - Contador - CRC-RJ-065.305/O-RJ.

Demonstração dos Resultados Exercícios Findos em 31/12/14 e 2013 (Em reais)

	Nota	2014	2013
Receita líquida	17	53.667.918	47.651.949
Custos dos serviços prestados		(35.984.380)	(29.964.668)
Lucro bruto		17.683.538	17.687.281
Despesas gerais e administrativas	18	(12.291.280)	(9.498.587)
Resultado financeiro, líquido		421.734	1.329.200
Equivalência patrimonial	7	729.450	1.600.595
Juros sobre capital próprio		(966.878)	(814.601)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.176.143	(166.031)
Resultado operacional		(10.930.831)	(7.549.424)
Lucro líquido antes da provisão para IR e Contribuição Social		6.752.707	10.137.857
Provisão para IRPJ e CSLL: IR			
Contribuição social		(1.031.039)	(1.698.582)
IR diferido		(396.516)	(637.913)
Contribuição social diferido		(472.061)	(760.185)
		(169.936)	(273.391)
Lucro líquido do exercício antes da reversão JSCP		4.683.156	6.767.785
Reversão dos juros sobre capital próprio	16	966.878	814.601
Lucro líquido do exercício		5.650.034	7.582.386
Lucro líquido por lote de mil ações		38,75	52,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31/12/14 e 2013 (Em reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais	5.650.034	7.582.386
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2.431.477)	(539.341)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2.591.176	3.003.427
Total	5.650.034	7.582.386

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31/12/14 e 2013 (Em reais)

	2014	2013
Saldos em 31/12/12	15.800.000	20.770.278
Lucro líquido do exercício	-	7.582.386
Aumento de capital	1.416.530	-
Reserva legal	89.876	(89.876)
Ajustes de exercícios anteriores	-	104.414
Juros sobre capital próprio	-	(814.601)
Dividendos pagos do exercício 2012	-	(3.305.234)
Dividendos intermediários	-	(2.356.460)
Lucros a disposição dos acionistas	-	(4.425.863)
Saldos em 31/12/13	17.216.530	21.980.783
Lucro líquido do exercício	-	5.650.034
Reversão de dividendos	-	(1.783.470)
Aumento de capital, conforme AGO 07/04/14	1.783.470	-
Reserva legal	234.157	(234.157)
Juros sobre capital próprio	-	(966.878)
Dividendos pagos do exercício 2013	-	(2.642.393)
Dividendos intermediários	-	(1.250.000)
Lucros a disposição dos acionistas	-	(3.198.999)
Saldos em 31/12/14	19.000.000	22.771.546